SINDICATO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE,
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

TOMADA DE POSIÇÃO DA DIREÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL SOBRE AS MANIFESTAÇÕES POPULARES EM DEFESA DA HABITAÇÃO

A Direção do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Solidariedade e Segurança Social reitera o seu total apoio às manifestações populares em defesa do direito à habitação. Simultaneamente, volta a condenar a atitude do Governo, que se escuda na atuação policial, dando orientações que resultam em cargas sobre cidadãos que exercem pacificamente os seus direitos de manifestação e reunião. Consideramos que a resposta policial foi desproporcional e injustificável, pelo que expressamos a nossa total solidariedade para com todas as vítimas da violência policial.

Portugal é o país da União Europeia onde os preços das rendas mais têm aumentado, atingindo níveis incomportáveis para a generalidade dos trabalhadores, incluindo muitos dos que integram a chamada classe média. Simultaneamente, é também um dos países da União Europeia com um dos mais reduzidos parques habitacionais públicos, agravando as dificuldades de acesso à habitação.

Em vez de tentar resolver estes problemas, o governo PSD/CDS, obedecendo aos ditames especulativos das imobiliárias, com o apoio da IL e o conluio do CHEGA, decidiu fazer uma Lei que só agrava a situação, permitindo um aumento ainda mais descontrolado das rendas, um aumento do valor da caução para arrendar e facilitando os despejos.

Alertado pelo descontentamento popular em relação a esta Lei, o governo em vez de dialogar não quer perceber que o problema é real, num país real e não no país das maravilhas, que só existe apenas nas cabeças de quem vive fechado em palácios.

Tal como aconteceu com o pacote laboral, esta Lei só será derrotada no Parlamento se primeiro for derrotada na rua. A Direção do STSSSS apela a todos os trabalhadores a que se juntem aos protestos pacíficos iniciados a 10 de outubro, no Porto, e que logo alastraram a Lisboa em defesa de um dos mais elementares direitos constitucionais que é o direito à habitação.

A Direção apela ainda a todo o movimento sindical que saia em defesa destes protestos, equacionando mesmo a realização de uma Greve Geral Nacional em defesa da habitação e do direito de reunião e manifestação consagrados na constituição, que o governo de Luís Montenegro tão vergonhosamente tem atacado.

A defesa do direito à habitação é inseparável da defesa dos direitos democráticos e sociais conquistados com o 25 de Abril. Por isso, é fundamental reforçar a mobilização e a solidariedade entre trabalhadores, sindicatos e movimentos sociais, de forma a impedir o agravamento de políticas que colocam em causa direitos fundamentais da população.

02/11/2026
Pela Direção do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Solidariedade e Segurança Social
O Coordenador
Joaquim Espírito Santo

Contacto Imprensa
Pedro Faria
967137103